



Saúde

# O que é a Dislexia e quais são os principais sintomas e sinais

A dislexia é uma desordem que pode afectar seriamente o crescimento e aprendizagem da criança se não for detectada e enfrentada a tempo

**D**islexia é uma palavra que surge da junção de dois vocábulos gregos: "dus" – difícil, mau – e "lexis" – palavra. Portanto, poderíamos definir, de uma maneira simplista, dislexia como uma dificuldade com as palavras. No entanto, é muito mais do que isso.

Das várias definições científicas para a dislexia, as mais utilizadas são a da Federação Mundial de Neurologia – "uma desordem, que se manifesta pela dificuldade de aprender a ler, apesar de a instrução ser a convencional, a inteligência normal e das oportunidades socioculturais, e que depende de distúrbios cognitivos fundamentais que são, frequentemente, de origem constitucional" – e a da Associação Internacional de Dislexia – "uma incapacidade de aprendizagem

de origem neurológica, caracterizada por dificuldades na correcta ou fluente identificação das palavras e por fracas soletração e habilidade de descodificação, resultando de um défice na componente fonológica da linguagem que normalmente não seria de esperar em comparação com as outras capacidades cognitivas e a frequência de um instrução escolar regular".

Segundo a Associação Portuguesa de Dislexia (APDIS) os principais sintomas da dislexia são as dificuldades na linguagem oral; a não associação de símbolos gráficos com as suas componentes auditivas; as dificuldades em seguir orientações e instruções; as dificuldades de memorização auditiva; e problemas de atenção e de lateralidade.

Importa, aqui, salientar que a dislexia

não implica baixa capacidade intelectual, bem pelo contrário. A dislexia só pode ser diagnosticada a crianças que apresentem, no mínimo, uma capacidade intelectual média. Em muitos casos, as crianças com dislexia apresentam uma capacidade intelectual superior à média.

Octávio Moura, psicólogo, refere no seu Portal da Dislexia ([www.dislexia.web.pt](http://www.dislexia.web.pt)) os principais sinais de alerta. Durante a infância: atraso na aquisição da linguagem; dificuldades em pronunciar determinados sons e uma linguagem "abebeçada" para além do tempo normal; dificuldades em memorizar e acompanhar canções infantis e rimas e em se aperceber que os sons das palavras se podem dividir em bocados mais pequenos.

Já durante a idade escolar, o psicólogo aponta como sinais de dislexia: lentidão na aprendizagem dos mecanismos de leitura e escrita; erros por dificuldades da descodificação grafema-fonema; dificuldade em compreender que as palavras se podem segmentar em sílabas e fonemas; bastantes dificuldades na leitura, a invenção de palavras e saltar linhas ao ler um texto; dificuldades na rima das palavras; escrita com muitos erros ortográficos e deficiente qualidade caligráfica; na leitura silenciosa consegue-se ouvir o que a criança está a ler; acompanha a linha de leitura com o dedo; demora demasiado tempo na realização dos trabalhos de casa; não revela prazer pela leitura e utiliza estratégias para não ler; facilidade de distração perante qualquer estímulo; os resultados escolares não são condizentes com a sua capacidade intelectual e tem melhores resultados nas avaliações orais do que nas escritas; não gosta da escola e das actividades com ela relacionadas; confunde direita com esquerda; apresenta "picos de aprendizagem", nuns dias parece assimilar e compreender tudo e noutros parece ter esquecido o que tinha aprendido anteriormente; apesar das dificuldades na escola, revela-se bastante imaginativo e criativo, com um bom raciocínio lógico e abstracto, podendo evidenciar capacidades acima da média noutras áreas, como o desenho, a pintura, o teatro, o desporto, etc., entre outros. Refira-se que não é necessária a presença de

todos estes sinais para se ser diagnosticado um caso de dislexia.

A dislexia pode representar um sério revés para uma correcta aprendizagem e crescimento da criança. O modelo de educação seguido há várias centenas de anos assenta na leitura, escrita e expressão oral, sem o domínio das quais é praticamente impossível almejar a outras matérias de conhecimento. Ou seja, sem as bases, não se poderá prosseguir o crescimento intelectual. E como a dislexia incide precisamente sobre as bases — leitura, escrita e oralidade — é uma desordem que pode prejudicar seriamente a vida futura dos que dela padecem. Para além disto, os sucessivos fracassos na aprendizagem, apesar do grande empenho, provocam na criança disléxica sintomas emocionais de depressão e angústia, bem como problemas de auto-estima e complexos de inferioridade.

Logo, é da maior importância o recurso a um profissional especializado sempre que se verifiquem alguns dos sinais acima mencionados para que este possa conduzir a um diagnóstico. A dislexia, muitas das vezes, tem cura ou pode ser atenuada e quanto mais cedo for diagnosticada, mais probabilidades de sucesso irão existir.

## Sinais na leitura e na escrita

### Confusões

F/V  
P/B  
CH/J  
P/T  
V/Z  
B/D

### Inversões

AI/IA  
PER/PRÉ  
FLA/FAL  
CUBIDO/BICUDO

### Omissões

LIVO/LIVRO  
BATA/BATATA

**A dislexia não implica uma baixa capacidade intelectual, bem pelo contrário**

